

Estudantes da Escola Estadual Frei Eustáquio desenvolvem óculos com sensor para auxiliar pessoas com deficiência visual

Qui 04 dezembro

Estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) profissionalizante da Escola Estadual Frei Eustáquio, localizada em Santo Hipólito, na região Central de Minas Gerais, desenvolveram um projeto que une tecnologia, criatividade e compromisso social. Eles criaram um óculos com sensor capaz de identificar obstáculos e emitir sinais sonoros, auxiliando pessoas com deficiência visual a se locomoverem com mais segurança.

A iniciativa foi orientada pelo professor do curso técnico de Informática, Otávio Luís Aguilar. Segundo ele, a proposta surgiu da necessidade de finalizar o semestre com um trabalho que aplicasse, na prática, todo o conteúdo aprendido ao longo das aulas. “Queríamos um projeto que realmente tivesse impacto e trouxesse acessibilidade. Os alunos se empolgaram desde as primeiras pesquisas até a montagem final”, conta Aguilar.

Aprendizado que transforma e inspira

O projeto envolveu todas as etapas de criação, concepção da ideia, pesquisas, elaboração do protótipo físico e gravação de um vídeo explicando o funcionamento do equipamento. Para os estudantes, a experiência representou uma oportunidade de consolidar conhecimentos e, ao mesmo tempo, contribuir para a sociedade.

Aluna do 2º ano do EMTI, Nicolly Vitória da Silva participou do desenvolvimento visual do protótipo e da produção do vídeo de apresentação. Ela ressalta a relevância da iniciativa. “Foi uma experiência muito boa e necessária. Colocamos em prática tudo o que aprendemos e ainda criamos algo importante para oferecer acessibilidade às pessoas com deficiência visual”.

Para a estudante Katlen Cristielly Barbosa de Brito, também do 2º ano do EMTI, o projeto marcou um novo capítulo na história da escola. “É o primeiro projeto desse tipo que desenvolvemos aqui. Foi inovador e despertou o interesse de todos, tanto de quem participa quanto de quem conheceu o resultado final. Esse incentivo faz diferença e mostra o quanto podemos avançar”.

O professor Otávio destaca que o trabalho evidencia o aprendizado adquirido pelos estudantes ao longo do curso. “É um projeto complexo, que envolve eletrônica e programação. O envolvimento dos alunos mostra que o curso está funcionando e impacta positivamente a formação deles”, afirma.